

Justiça, Paz e Alegria

Romanos 14:17

Introdução: o apóstolo Paulo diz nesse texto que o Reino de Deus é justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Justiça, paz e alegria são anseios da alma humana, e a Bíblia afirma que encontramos tudo isso no Reino de Deus. Porém, antes de afirmar o que o Reino de Deus é, Paulo fala o que o Reino de Deus não é. Categoricamente, o apóstolo diz que o Reino não é “comida nem bebida”.

Comida e bebida dizem respeito às coisas dessa vida, estão ligadas aos prazeres transitórios dessa terra. Não há nada de errado em comer e beber, porém quando as coisas dessa vida passam a ser usadas para apascentar a nossa alma, quando nos refugiamos naquilo que é terreno, não encontraremos a justiça, paz e alegria que fazem parte do Reino.

Muitas pessoas, na tentativa de serem felizes, dedicam a vida ao trabalho, aos projetos pessoais, achando que dessa forma irão conquistar justiça, paz e alegria. Não quero dizer que as suas intenções sejam más, todavia, o que elas precisam saber é que por mais nobres que sejam as suas intenções, o que vai satisfazer os desejos mais profundos das suas almas é um relacionamento íntimo com Jesus e com os seu Reino. Da mesma forma, ao afirmar que o Reino não é comida nem bebida, ele está dizendo que a nossa relação com Deus não está atrelada à ordenanças e proibições, mas tem como base o amor e a obediência ao Senhor.

Após esse esclarecimento, Paulo afirma que o Reino de Deus é:

1. **Justiça** – o sentimento de culpa é uma tortura para o ser humano. Muitas pessoas sentem-se culpadas pelas coisas que fizeram no passado e por isso vivem um presente sem alegria. Muitos se sentem indignos, não merecedores de perdão. Todavia, a Bíblia diz que nós fomos justificados por Cristo (Rm 8:30). Isso quer dizer que pelo seu sangue na cruz do calvário nos tornamos justos e assim a justiça do Reino entra em nossa vida. Cristo é a nossa justiça, aquilo que nós não conseguimos fazer, Jesus fez por nós na cruz. Quando recebemos essa verdade pela fé, a voz da acusação sai da nossa mente e no lugar da culpa recebemos o perdão e a certeza de que não devemos mais nada a Deus, pois a justiça foi estabelecida.

Ao sermos justificados por Deus, por intermédio do sangue de Jesus, a justiça de Deus produzirá em nós uma vida justa. Essa é a responsabilidade que temos em sermos justos em tudo o que fizermos (pagarmos nossas contas, impostos, não prejudicar os outros, não defraudar ninguém, etc.).

2. **Paz** – Paulo também afirma que o Reino é paz. Nos dias atuais fala-se muito em paz, existem muitas campanhas pedindo paz, há um desejo quase que mundial que a paz venha reinar entre as nações. Porém, mesmo assim, o que vemos são os conflitos se proliferando. Numa outra escala, vemos lares que vivem debaixo de uma verdadeira guerra, são casais que não se entendem, são filhos que se levantaram contra os pais, são vizinhos que se tornaram inimigos, é a violência urbana aterrorizando as pessoas que acabam ficando com medo de até mesmo sair de casa, enfim, mesmo desejando a paz, o ser humano acaba constatando que ela está bem distante.

Quando o apóstolo afirma que o Reino é paz, ele também está se referindo à paz que todo ser humano precisa ter dentro de si mesmo. Jesus disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz eu vos dou, não vo-la dou como o mundo a dá”*. Quando encontramos a paz do Reino, que é a paz de Jesus, todo o nosso ser é transformado a partir do nosso interior. Não é algo que acontece de fora para dentro, mas de dentro para fora, a partir do nosso espírito, pois é resultado de nos sentirmos justificados pelo sangue do Senhor. E assim todas as coisas são postas em ordem em nossa vida (vida espiritual, casamento, finanças, etc).

3. **Alegria no Espírito Santo** – o apóstolo também afirma que o Reino é alegria. Mas veja que ele diz *“alegria no Espírito Santo”*. Essa alegria é sobrenatural, não é uma alegria simplesmente proveniente das circunstâncias. No Reino, muitas vezes, mesmo sem ter motivos para estarmos alegres, a alegria do Espírito toma conta de nós, um gozo espiritual vem e nos renova. Quando conquistamos alguma coisa, quando alcançamos uma vitória, o nosso coração se alegra em virtude do bom momento que estamos passando. Porém, a alegria do Reino é incircunstancial, ela não depende do momento, mesmo nos momentos mais difíceis sentiremos o prazer e a alegria de pertencermos a Deus.

Neemias diz que a alegria do Senhor é a nossa força (Ne 8:10). O Espírito nos fortalece com essa alegria sobrenatural que manda embora o desânimo, a apatia e depressão. Jesus, em João 16:22, diz: *“Assim também agora vós tendes tristeza, mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar”*. O Senhor falou isso com os seus discípulos momentos antes da sua morte, afirmando que a tristeza da sua morte seria superada pela alegria da sua ressurreição. A ressurreição de Cristo imprimiu no espírito dos seus discípulos a alegria que circunstância alguma pode tirar. Essa é a alegria que Ele tem para todos os que se entregam e passam a ser dele.